

# 2017

RELATÓRIO DE ANÁLISE  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS IPT



ipt

Instituto Politécnico de Tomar

Tomar, abril de 2018

## Índice

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>SERVIÇOS CENTRAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>SALDOS DE GERÊNCIA.....</b>	<b>5</b>
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....</b>	<b>5</b>
EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	6
EXECUÇÃO DAS RECEITAS.....	6
<b>SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>10</b>
<b>SALDOS DE GERÊNCIA.....</b>	<b>10</b>
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....</b>	<b>11</b>
EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	11
EXECUÇÃO DAS RECEITAS.....	13
<b>ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA CONSOLIDADA.....</b>	<b>15</b>
SÍNTESE DE CONTAS CONSOLIDADAS - 2017.....	15
<b>ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....</b>	<b>16</b>
CONTAS DE BALANÇO.....	17
CONTAS DE RESULTADOS.....	19
<b>INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS UTILIZADOS.....</b>	<b>20</b>
Tabela 1 - SALDO DE GERÊNCIA.....	5
Tabela 2 - SALDO DE GERÊNCIA.....	10
GRÁFICO 3 - 1 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700.....	6
GRÁFICO 3 - 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700.....	6
GRÁFICO 3 - 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700.....	7
GRÁFICO 3 - 4 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700 GRÁFICO.....	7
GRÁFICO 3 - 5 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700.....	7
GRÁFICO 3 - 6 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700.....	8
GRÁFICO 3 - 7 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037700.....	8
GRÁFICO 3 - 8 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO – 091037700.....	9
GRÁFICO 3 - 9 EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO – 091037700.....	9
GRÁFICO 3 - 1 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037800.....	11

GRÁFICO 3- 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO- 091037800.....	12
GRÁFICO 3- 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO- 091037800.....	12
GRÁFICO 3- 4 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037800.....	13
GRÁFICO 3- 5 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO – 091037800.....	14
GRÁFICO 3- 6 EXECUÇÃO DE DESPESAS POR CAPÍTULO – 091037800.....	14
GRÁFICO 7 - 1 COMPOSIÇÃO DO ACTIVO.....	17
GRÁFICO 7 - 2 EVOLUÇÃO DO ACTIVO.....	18
GRÁFICO 7 - 3 ESTRUTURA DE CAPITAIS.....	18
GRÁFICO 7 - 4 PRÓPRIOS E DO PASSIVO.....	18
GRÁFICO 7 - 5 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS.....	19
GRÁFICO 7 - 6 CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO.....	19

## INTRODUÇÃO

Este relatório é uma análise sucinta à conta consolidada do Instituto Politécnico de Tomar (composto pelos Serviços Centrais e Serviços de Acção Social). A apresentação de contas consolidadas entre estas duas Unidades Orgânicas está prevista no art.º 96º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar publicados através do Despacho Normativo n.º 17/2009, de 30 de Abril.

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades.

G  
mi  
lh  
af  
r



*Handwritten notes:*  
 G  
 ms  
 16.  
 A  
 J

## SERVIÇOS CENTRAIS

### SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2017 apresentou um volume global de 18.215.241,50€ e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	- €
De receitas próprias	263.678,23 €
De Receita do estado - fundos alheios	- 4.125,56 €
De operações de tesouraria - fundos alheios	7.416,50 €
	<u>266.969,17 €</u>
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	10.195.753,00 €
De receitas próprias	2.789.006,74 €
De Receita do estado - fundos alheios	1.852.591,14 €
De operações de tesouraria - fundos alheios	3.110.921,45 €
	<u>17.948.272,33 €</u>
<b>TOTAL</b>	<b>18.215.241,50 €</b>
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	10.195.569,95 €
De receitas próprias	2.957.555,42 €
De Receita do estado - fundos alheios	1.695.465,60 €
De operações de tesouraria - fundos alheios	3.135.484,18 €
	<u>17.984.075,15 €</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	183,05 €
De receitas próprias	95.129,55 €
De Receita do estado - fundos alheios	152.999,98 €
De operações de tesouraria	- 17.146,23 €
	<u>231.166,35 €</u>
<b>TOTAL</b>	<b>18.215.241,50 €</b>

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo resultante da execução orçamental foi de 231.166,35€ (266.969,17€ no final do ano económico de 2016), sendo constituído por 183,05€ de dotações orçamentais do OE (0,00€ no final do ano económico de 2016), por 152.999,98€ de receitas próprias (263.678,23€ no final de 2016), e (135.853,75€) de fundos alheios - operações de tesouraria ((3.290,94€) em 2016).

*Handwritten notes:*  
 G  
 mi  
 lh.  
 A

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a despesa executada no orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar totalizou 13.149.834,43€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 14.895.108,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 88,28%.

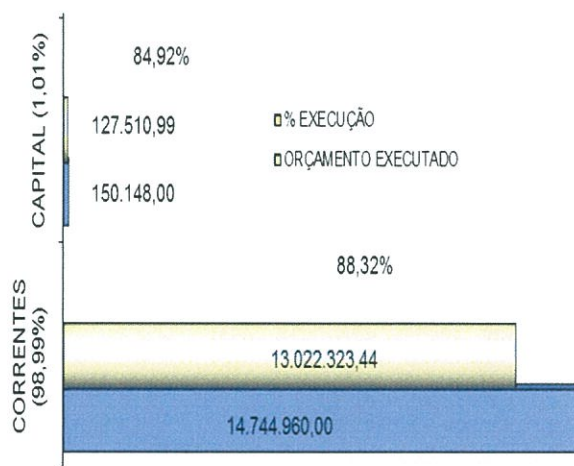


GRÁFICO 3 - 1 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700

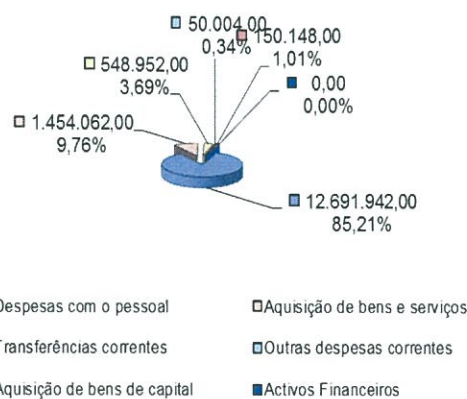
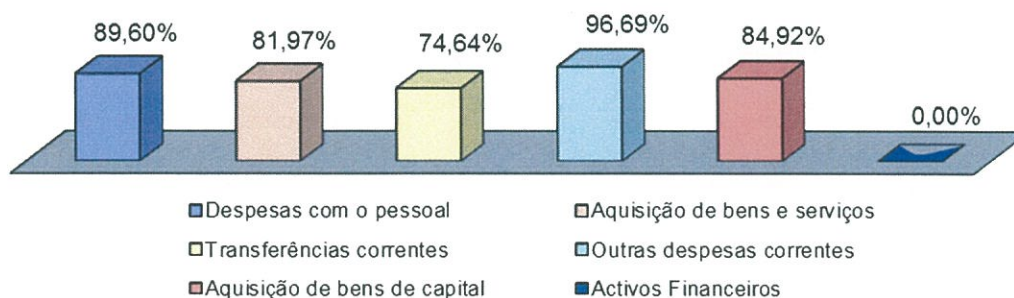


GRÁFICO 3 - 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 1,01% de despesas de capital e de 98,99% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de 84,92% e 88,32%, respectivamente (GRÁFICO 3-1).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com pessoal (85,21%) (GRÁFICO 3-2). – 091037700).



5  
 mi  
 h.  
 7-  
 1-

GRÁFICO 3 - 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 89,60% para as despesas com o pessoal, de 81,97% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 74,64% para as despesas com transferências correntes, de 96,69% para as despesas com outras despesas correntes, de 84,92% para as despesas com aquisição de bens de capital e não houve execução para as despesas com ativos financeiros (GRÁFICO 3-3).

No orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar - OP - Investimentos do Plano totalizou não houve despesa (corrigida e executada).

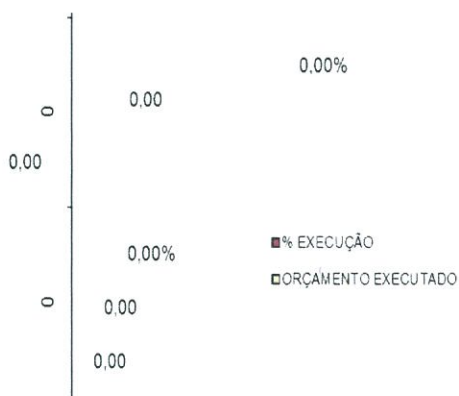


GRÁFICO 3 - 4 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700

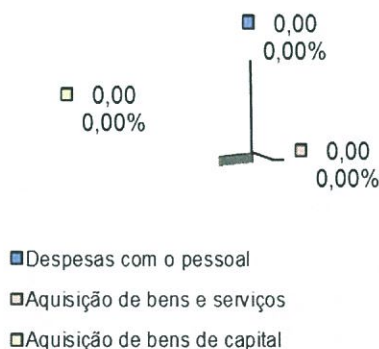


GRÁFICO 3 - 5 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700

A despesa orçamentada corrigida foi nula, sendo o grau de execução orçamental de 0,00% (GRÁFICO 3-4).

Considerando que a despesa orçamentada corrigida por sub agrupamento foi nula, não há preponderância por tipologia de despesa (GRÁFICO 3-5).

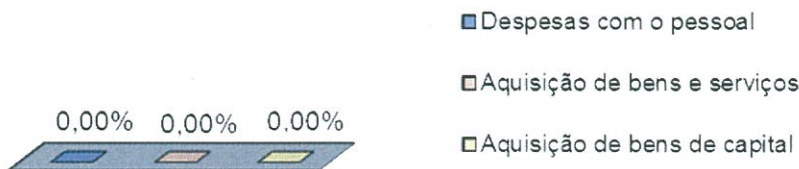


GRÁFICO 3 - 6 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700

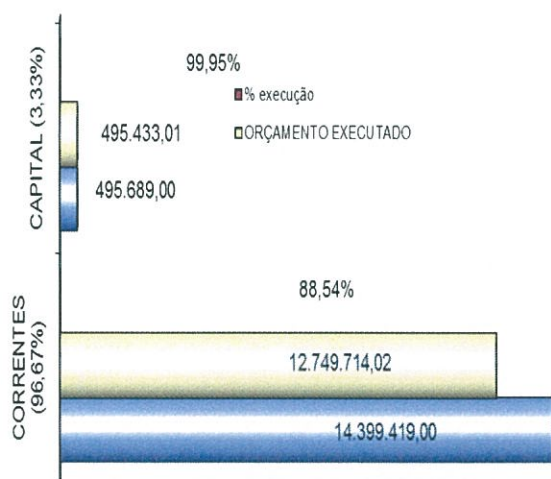


*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 0,00% para as despesas com o pessoal, para as despesas com aquisição de bens e serviços e para as despesas com aquisição de bens de capital (GRÁFICO 3-6).

### EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a receita executada no orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar totalizou 13.245.147,03€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 14.895.108,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 88,92%.



A receita compunha-se de 3,33% receitas de capital e de 96,67% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 99,95% e 88,54%, respetivamente (GRÁFICO 3-7).

GRÁFICO 3 - 7 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037700



*Handwritten notes:*  
mi  
h  
↑

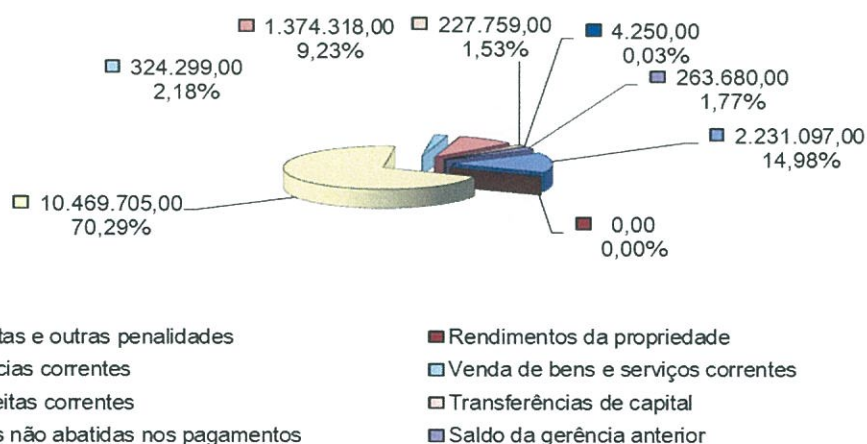


GRÁFICO 3 - 8 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO – 091037700

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (70,29%) (GRÁFICO 3-8).

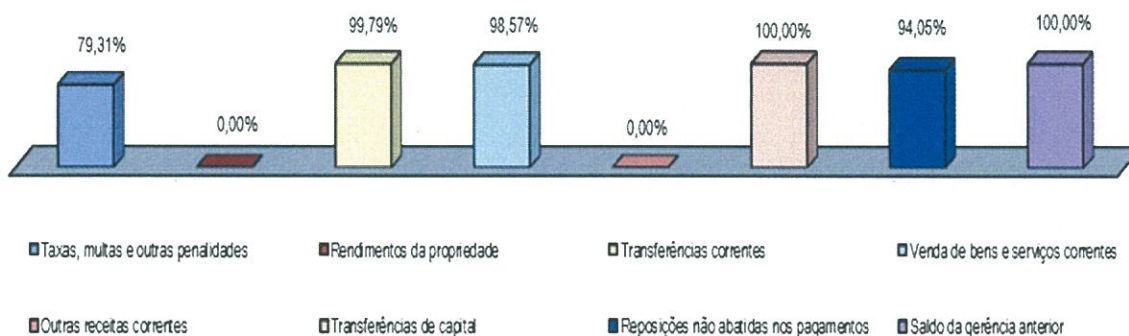


GRÁFICO 3 - 9 EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO – 091037700

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 79,31% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 0 % para as receitas provenientes de rendimentos da propriedade, de 99,79% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 98,57% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, de 0% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 100,00% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 94,05% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo da gerência anterior um grau de execução orçamental de 100,00% (GRÁFICO 3-9).

*Handwritten notes:*  
 5  
 mi  
 h  
 f

A receita executada no orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar - OP - Investimentos do Plano totalizou 0,00 €, igualando a receita orçamentada corrigida, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 0,00%.

## SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

### SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2017 apresentou um volume global de 738.924,58€ e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 - SALDO DE GERÊNCIA

1.	Saldo da gerência anterior:	
	De dotações orçamentais (OE)	29,86 €
	De receitas próprias	3.749,50 €
	De receita do Estado - Fundos alheios	
	De operações de Tesouraria	32.697,51 €
		36.476,87 €
2.	Recebimentos na gerência	
	De dotações orçamentais (OE)	289.812,00 €
	De receitas próprias	297.130,40 €
	De operações de Tesouraria	115.505,42 €
		702.447,82 €
<b>TOTAL</b>		<b>738.924,69 €</b>
3.	Pagamentos na gerência:	
	De dotações orçamentais (OE)	289.700,52 €
	De receitas próprias	296.689,48 €
	De operações de Tesouraria	116.945,79 €
		703.335,79 €
4.	Saldo para a gerência seguinte:	
	De dotações orçamentais (OE)	141,34 €
	De receitas próprias	4.190,42 €
	De receita do Estado - Fundos alheios	- €
	De operações de Tesouraria	31.257,14 €
		35.588,90 €
<b>TOTAL</b>		<b>738.924,69 €</b>

G  
ms  
lh.  
A  
A

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo resultante da execução orçamental foi de 35.588,90€ (36.476,87€ no final do ano económico de 2016), sendo constituído por 141,34€ (29,86€ no final de 2016) de dotações orçamentais do OE, por 4.190,42€ (3.749,50€ no final de 2016) de receitas próprias, e por 31.257,14€ (32.697,51€ no final de 2016) proveniente de operações de Tesouraria.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a despesa executada no orçamento 091037800 - Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 586.390,00€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 592.232,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,01%.

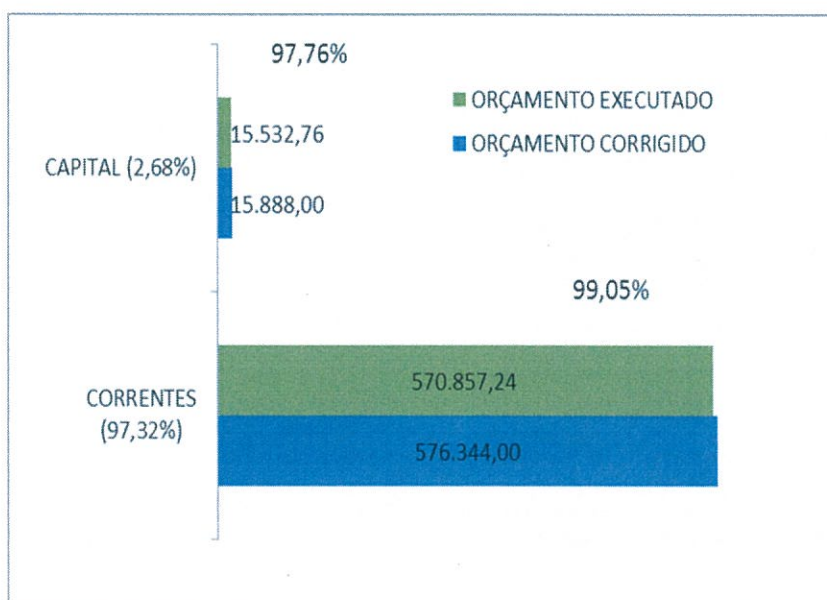


Gráfico 0-1 - DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA - 091037800

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 2,68% de despesas de capital e de 97,32% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respetivamente, 97,76% e 99,05% (GRÁFICO 3-1).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que



*Handwritten notes in blue ink:*  
 9  
 ms  
 h.  
 f

houve uma maior preponderância das despesas com o pessoal (49,63%) (GRÁFICO 3-2).

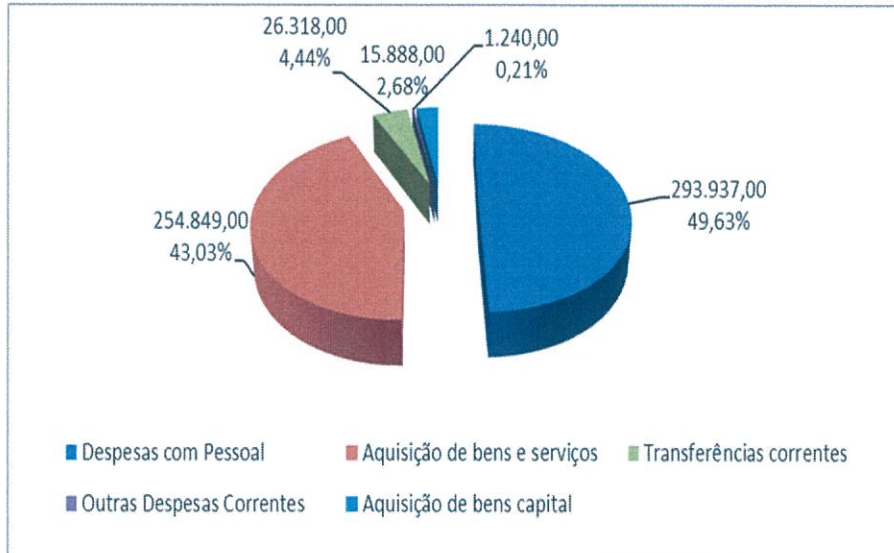


GRÁFICO 0-2 - DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO- 091037800

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 99,92% para as despesas com o pessoal, de 97,98% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 99,89% para as despesas com transferências correntes, de 93,08% para outras despesas correntes e de 97,76% para as despesas com aquisição de bens de capital (GRÁFICO 3-3).

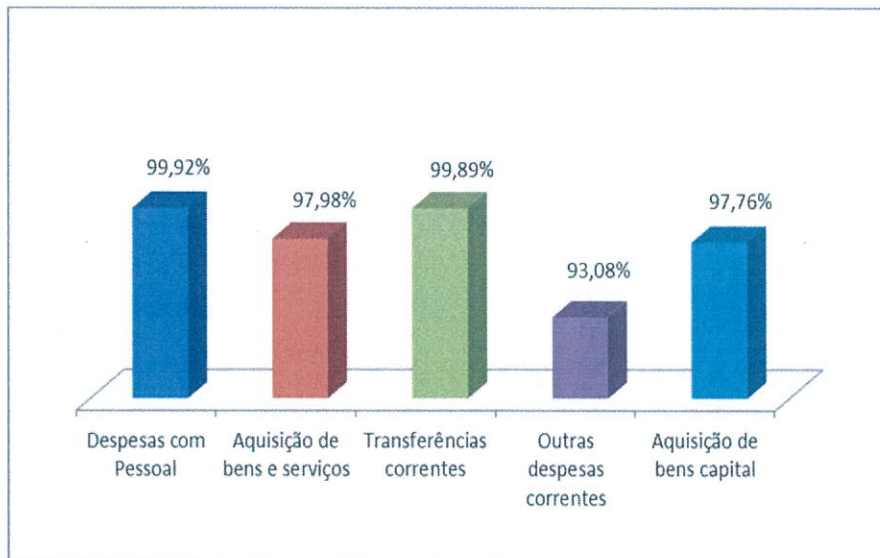


GRÁFICO 3-3 - DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO- 091037800



S  
mi  
h.  
A  
f

## EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a receita executada no orçamento 091037800 - Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 590.721,76€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 592.232,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,74%.

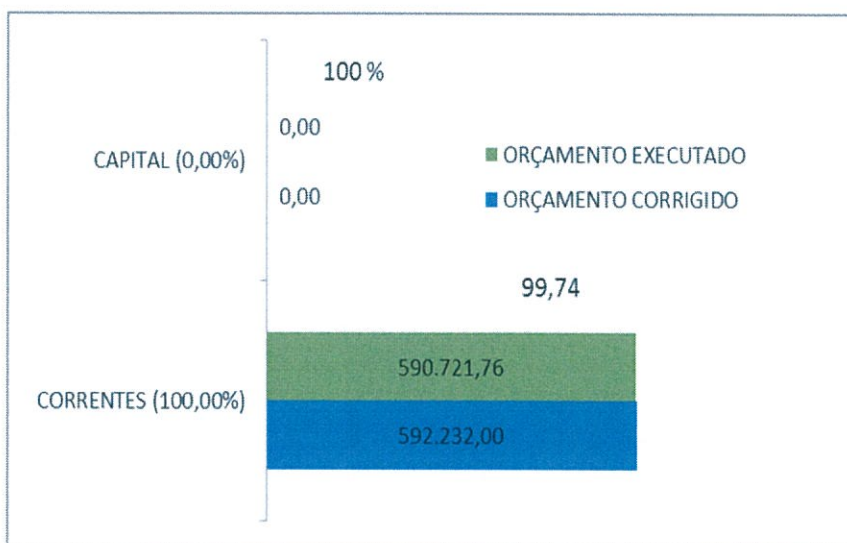


GRÁFICO 3-4 - RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037800

A receita orçamentada corrigida compunha-se de 0% de receitas de capital e de 100,00% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas de 0,00% e 99,74%, respectivamente (GRÁFICO 3-4).

*Handwritten signature*

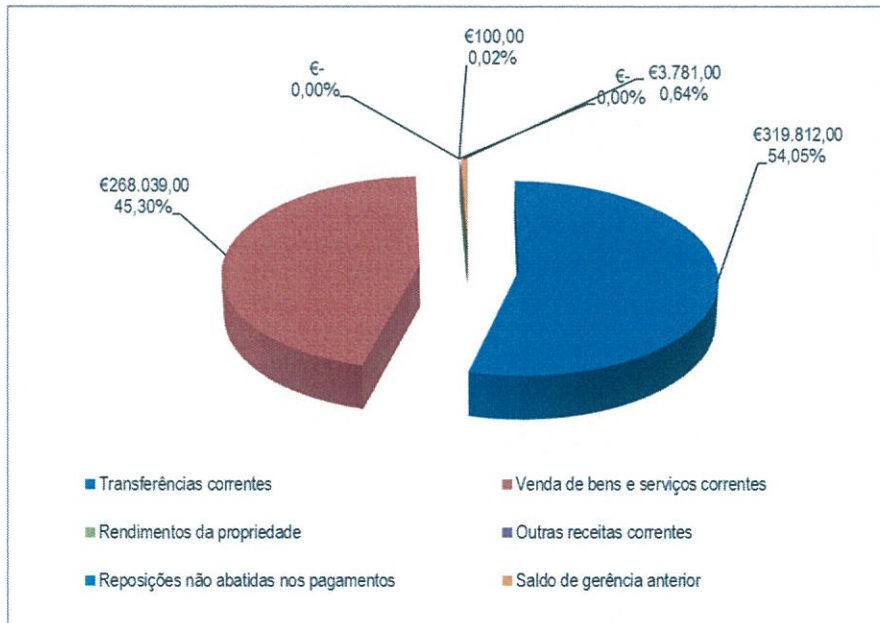


GRÁFICO 3-5 - RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO – 091037800

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (54,05%) (GRÁFICO 3-5).

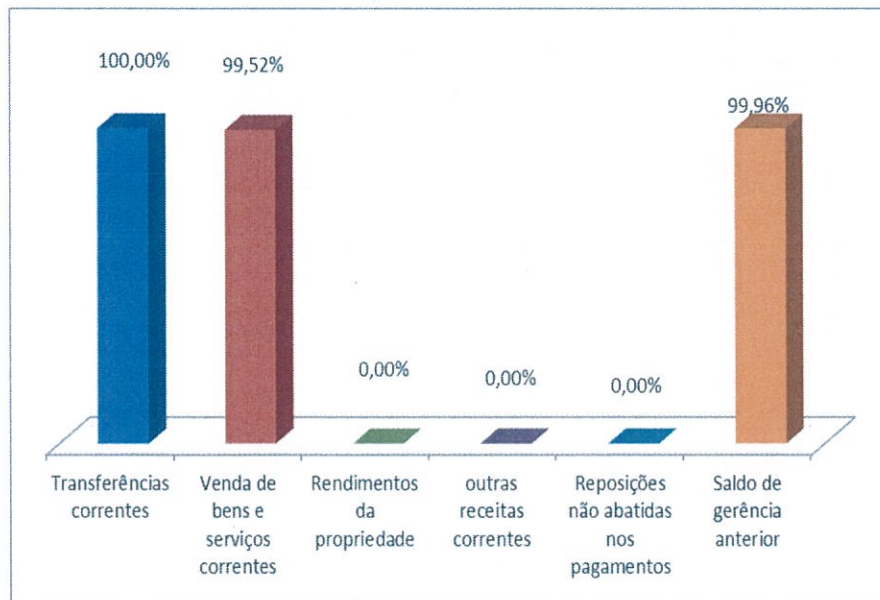


GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DE DESPESAS POR CAPÍTULO – 091037800

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 100,00% para as receitas provenientes de transferências correntes, 99,52% de venda de bens e de serviços correntes, 0% para rendimentos da propriedade, 0,00% para as receitas provenientes de outras receitas correntes e de 0,00% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo da gerência anterior um grau de execução orçamental de 99,96% (GRÁFICO 3-6).

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA CONSOLIDADA

### SÍNTESE DE CONTAS CONSOLIDADAS - 2017

As contas individuais das entidades incluídas na consolidação, constantes dos quadros abaixo, apresentam já os ajustamentos prévios ao processo de consolidação, no sentido de cumprir o princípio da especialização e assim permitir a eliminação das operações entre as entidades inseridas na consolidação.

#### Síntese do Balanço por entidade incluída na consolidação

Balanço	IPT	SAS	Anulações	Total Consolidado
<b>Activo Líquido</b>				
Imobilizações Incorpóreas	7.102,28 €	0,00 €	0,00 €	7.102,28 €
Imobilizações Corpóreas	16.037.821,12 €	1.883.585,99 €	0,00 €	17.921.407,11 €
Investimentos Financeiros	46.500,00 €	0,00 €	0,00 €	46.500,00 €
Existências	1.451,30 €	0,00 €	0,00 €	1.451,30 €
Dívidas de terceiros - curto prazo	339.577,78 €	23.320,65 €	0,00 €	362.898,43 €
Dep. Instituições Financeiras e Caixa	231.166,35 €	35.588,90 €	0,00 €	266.755,25 €
Acréscimos e Diferimentos	76.331,14 €	17.805,65 €	0,00 €	94.136,79 €
<b>Total do Activo</b>	<b>16.739.949,97 €</b>	<b>1.960.301,19 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>18.700.251,16 €</b>
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>				
Património	5.191.842,44 €	447.006,46 €	0,00 €	5.638.848,90 €
Reservas	6.345,01 €	0,00 €	0,00 €	6.345,01 €
Resultados Transitados	-645.417,18 €	699.019,51 €	0,00 €	53.602,33 €
Resultado Líquido do Exercício	-166.949,85 €	-6.413,15 €	0,00 €	-173.363,00 €
Provisões para riscos e encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dívidas a terceiros - curto prazo	158.204,75 €	9.499,33 €	0,00 €	167.704,08 €
Acréscimos e Diferimentos	12.195.924,80 €	811.189,04 €	0,00 €	13.007.113,84 €
<b>Total de Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>16.739.949,97 €</b>	<b>1.960.301,19 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>18.700.251,16 €</b>



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**Síntese da Demonstração de Resultados por entidade incluída na consolidação**

Demonstração de Resultados	IPT	SAS	Anulações	Total Consolidado
<b>Custos e Perdas</b>				
CMVMC	8.058,51 €	0,00 €		8.058,51 €
FSE	1.217.361,00 €	221.024,36 €	88.713,01 €	1.349.672,35 €
Custos com Pessoal	11.257.089,63 €	301.072,08 €		11.558.161,71 €
Transferências Correntes	383.681,74 €	22.186,80 €	30.000,00 €	375.868,54 €
Amortizações e Provisões	959.091,15 €	147.251,16 €		1.106.342,31 €
Provisões do Exercício	68.322,35 €	0,00 €		68.322,35 €
Outros Custos Operacionais	50.955,35 €	2.829,36 €		53.784,71 €
Custos e Perdas Financeiros	8.913,15 €	394,77 €		9.307,92 €
Custos e Perdas Extraordinários	25.144,89 €	2.794,56 €		27.939,45 €
<b>Total dos Custos e Perdas</b>	<b>13.978.617,77 €</b>	<b>697.553,09 €</b>	<b>118.713,01 €</b>	<b>14.557.457,85 €</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>				
Vendas de mercadorias	9.528,60 €	50.403,15 €		59.931,75 €
Prestações Serviços	172.368,85 €	178.204,16 €	88.713,01 €	261.860,00 €
Impostos e Taxas	1.663.358,28 €	0,00 €		1.663.358,28 €
Proveitos Suplementares	114.142,31 €	29.227,95 €		143.370,26 €
Transferências Correntes	11.042.247,74 €	319.259,60 €	30.000,00 €	11.331.507,34 €
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00 €	387,13 €		387,13 €
Proveitos e Ganhos Extraordinários	810.022,14 €	113.657,95 €		923.680,09 €
<b>Total dos Proveitos e Ganhos</b>	<b>13.811.667,92 €</b>	<b>691.139,94 €</b>	<b>118.713,01 €</b>	<b>14.384.094,85 €</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-942.913,95 €</b>	<b>-117.268,90 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-1.060.182,85 €</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-8.913,15 €</b>	<b>-7,64 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-8.920,79 €</b>
<b>Resultados Correntes</b>	<b>-951.827,10 €</b>	<b>-117.276,54 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-1.069.103,64 €</b>
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>784.877,25 €</b>	<b>110.863,39 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>895.740,64 €</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-166.949,85 €</b>	<b>-6.413,15 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-173.363,00 €</b>

**ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I a V), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de Dezembro de 2017.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no mapa de indicadores.



*Handwritten signature/initials in blue ink.*

## CONTAS DE BALANÇO

O activo líquido, no valor 18.739.949,97€, é composto por imobilizado (96,12%), por dívidas de terceiros – curto prazo (1,94%), por existências (0,01%), por disponibilidades (1,43%) e por acréscimos e diferimentos do activo (0,50%) (Balanço Funcional Consolidado).

As disponibilidades são constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (255.378,18€) e de depósitos em instituições financeiras (11.377,07€). O imobilizado constitui-se por imobilizações incorpóreas (7.102,28€) imobilizações corpóreas (17.921.407,11€) e por investimentos financeiros (46.500,00€). As existências constituem-se pelo saldo de mercadorias (1.451,30€). As dívidas de terceiros — Curto prazo constituem-se por clientes c/c (61.762,05€), alunos c/c (287.990,62€), por utentes (1.937,40€), Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa (1.698.834,25€), Estado e outros entes públicos (130,32€) e por outros devedores (11.078,04€).

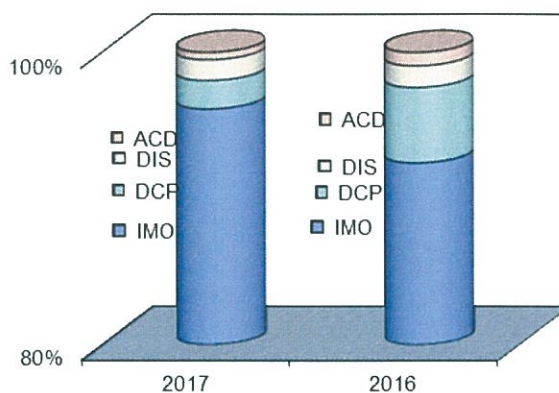


GRÁFICO 7 - 1 COMPOSIÇÃO DO ACTIVO

Os acréscimos e diferimentos constituem-se por acréscimos de proveitos (5.957,42€) e custos diferidos (88.179,37€).

Relativamente ao exercício anterior, o activo líquido diminuiu 990.255,54€ (5,03%) o que se explica pela diminuição no valor do imobilizado líquido (962.349,59€), na conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa (36.690,79€), existências (1.297,10€), acréscimos e diferimentos (93.286,69€) e aumentos, nas provisões para cobranças duvidosas (64.786,31€) e das Dívidas de terceiros - Curto prazo (168.154,94€), (GRÁFICO 1-16 e Balanço Funcional Consolidado).

Verificou-se uma diminuição do passivo (1.043.886,88€) consubstanciado na diminuição dos acréscimos e diferimentos do passivo (1.181.687,10€) e aumento nas dívidas a

*Handwritten signature and date: 16.12.17*

terceiros – curto prazo (137.800,22€). Verificou-se igualmente um aumento nos fundos próprios (53.631,34€) (Balanço Funcional Consolidado).

Assim, o fundo de maneo necessário aumentou 29.057,62€ (aumentou de 1.866.422,28€ em 2016 para 1.895.479,90€ em 2017), tendo-se verificado uma variação positiva na tesouraria de 1.051.709,62€.

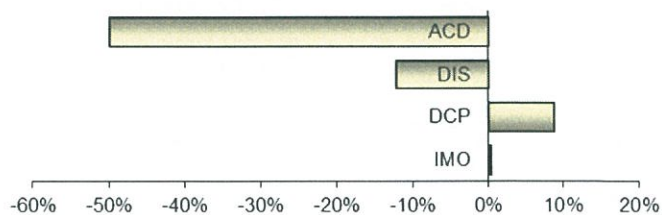


GRÁFICO 7 - 2 EVOLUÇÃO DO ACTIVO

Verificou-se, assim, que a tesouraria foi negativa em 12.646.221,80€ (negativa em 13.697.931,42€ no exercício de 2016) (Indicadores Financeiros e Económicos).

Em 31 de Dezembro de 2017, os fundos próprios representavam 29,55% do activo (27,79% no exercício de 2016), enquanto as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 0,89% (0,15% no exercício de 2016) e os acréscimos e diferimentos do activo representavam 69,56% (72,06% no exercício de 2016).

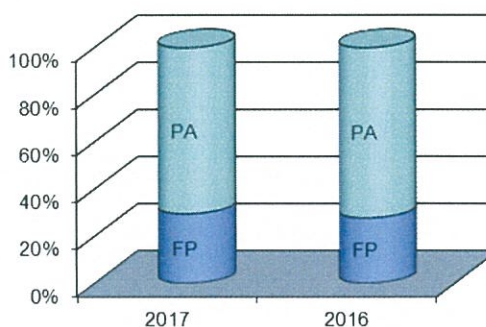


GRÁFICO 7 - 3 ESTRUTURA DE CAPITAIS

No mesmo período, os fundos próprios representavam 41,94% (38,48% no exercício de 2016) do passivo o que evidencia uma diminuição da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte componente de fundos alheios.

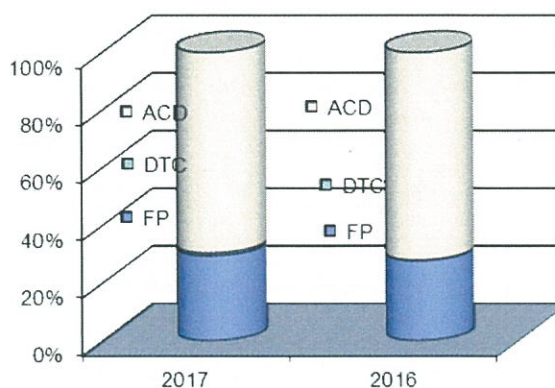


GRÁFICO 7 - 4 PRÓPRIOS E DO PASSIVO



*G  
mi  
h  
f*

### CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram 173.363,00€ negativos, tendo contribuído para este facto terem-se verificado resultados extraordinários de 895.740,64€, resultados de exploração negativos em 1.060.182,85€ e resultados financeiros negativos em 8.920,79€ (Gráfico 7-5 e Demonstração de Resultados Funcional Consolidada).

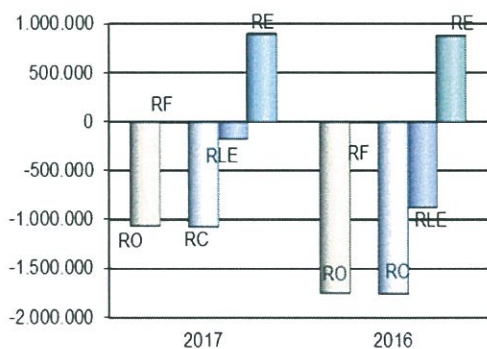


GRÁFICO 7 - 5 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

O indicador cash-flow aumentou em relação ao exercício anterior, cifrou-se em 1.001.301,66€ (989.542,51€ no exercício anterior) e o indicador meios libertos de exploração diminuiu em relação ao exercício anterior, cifrando-se em 114.481,81€ positivos (118.401,64€ positivos no exercício anterior) (Gráfico 7-6 e Demonstração de Resultados Funcional Consolidada).

O Gráfico 7-5 mostra o comportamento dos vários tipos de resultados do exercício de 2016 para o de 2017.

Os resultados operacionais aumentaram 685.634,43€ (tinham sido negativos em 1.745.817,28€ no exercício de 2016 e passaram a ser negativos em 1.060.182,85€ no exercício de 2016), os resultados financeiros diminuíram 2.553,41€ (tinham sido negativos em 6.367,38€ negativos no exercício de 2016 e diminuíram para 8.920,79€ negativos no exercício de 2016) e os resultados extraordinários aumentaram 18.232,39€ (tinham sido 877.508,25€ no exercício de 2016 e aumentaram para 895.740,64€ no exercício de 2017).

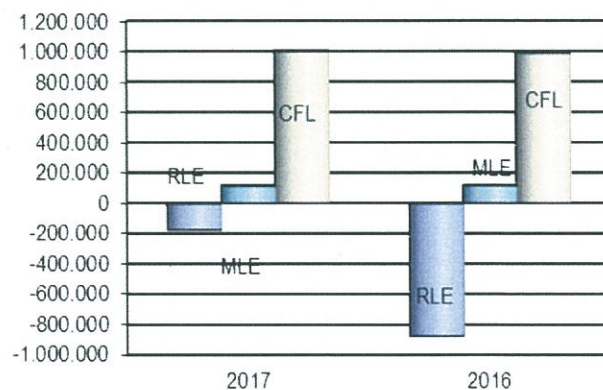


GRÁFICO 7 - 6 CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO

Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com o pessoal, os quais representam 80,35% do total dos proveitos (anexo IV – demonstração dos resultados funcional consolidada).

## INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS UTILIZADOS

**Liquidez Geral** – Determinada pelo quociente entre o activo circulante (elementos activos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo activo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do activo poderá corresponder a meios líquidos.

**Liquidez Imediata** – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

**Fundo de maneo líquido** – Determinado pela diferença entre o activo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

**Rotação do activo líquido** – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o activo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos activos (fixos e de curto prazo).

**Rotação de clientes, contribuintes e utentes** – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a signature and some illegible scribbles.



**Endividamento** – Medido pela razão entre o total passivo e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida<sup>1</sup>.

**Autonomia financeira** – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

**Solvabilidade** – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

**Fundo de maneo necessário** – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos activos fundamentais para o desenvolvimento da actividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da actividade).

**Tesouraria** – Mede a diferença entre o fundo de maneo líquido e o fundo de maneo necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

**Rentabilidade do activo líquido** – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o activo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do activo líquido.

**Rentabilidade dos fundos próprios** – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

---

<sup>1</sup> Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.

G  
mi  
h  
f

**Meios libertos de exploração** – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício, são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

**Cash-flow** – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

**Equação de Dupont** – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do activo líquido e multiplicador dos fundos próprios.

**Margem líquida sobre vendas** – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração, é um indicador de rentabilidade que, quando considerado na equação de *Dupont*, mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

**Rotação do activo líquido** – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o activo líquido, quando considerado na equação de *Dupont* mede a contribuição da rotatividade do activo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

**Multiplicador dos fundos próprios** – Medido pelo quociente entre o activo líquido e total dos fundos próprios, quando considerado na equação de *Dupont* afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.

G  
mi  
ll.  
A  
f









CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>Bens de domínio público:</b>				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	7.102,28		7.102,28	6.915,60
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		<b>7.102,28</b>		<b>7.102,28</b>	<b>6.915,60</b>
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	4.548.000,00		4.548.000,00	4.548.000,00
422	Edifícios e outras construções	19.319.808,40	7.931.034,50	11.388.773,90	11.930.329,58
423	Equipamento e material básico	9.257.569,76	8.023.744,34	1.233.825,42	1.419.613,19
424	Equipamento de transporte	246.777,32	244.801,77	1.975,55	2.264,63
425	Ferramentas e utensílios	228.706,53	228.316,97	389,56	167,16
426	Equipamento administrativo	4.446.870,87	4.394.381,33	52.489,54	24.129,50
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	1.679.258,88	1.090.600,77	588.658,11	894.759,75
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	107.295,03		107.295,03	63.829,36
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				850,21
		<b>39.834.286,79</b>	<b>21.912.879,68</b>	<b>17.921.407,11</b>	<b>18.883.943,38</b>
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação	46.500,00		46.500,00	46.500,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		<b>46.500,00</b>		<b>46.500,00</b>	<b>46.500,00</b>
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>Existências:</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	1.451,30		1.451,30	2.748,40
37	Adiantamentos por conta de compras				
		<b>1.451,30</b>		<b>1.451,30</b>	<b>2.748,40</b>
	<b>Dívidas de terceiros — Médio e longo prazos</b>				
	<b>Dívidas de terceiros — Curto prazo:</b>				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	61.762,05		61.762,05	96.738,09
212	Alunos, c/c	287.990,62		287.990,62	143.900,70
213	Utentes, c/c	1.937,40		1.937,40	3.858,35
214	Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber				
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	1.698.834,25	1.698.834,25		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	130,32		130,32	1.892,47
26	Outros devedores	11.078,04		11.078,04	13.140,19
		<b>2.061.732,68</b>	<b>1.698.834,25</b>	<b>362.898,43</b>	<b>259.529,80</b>
	<b>Títulos negociáveis:</b>				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>				
13	Conta no Tesouro	255.378,18		255.378,18	205.849,88
12	Depósitos em instituições financeiras	11.377,07		11.377,07	97.596,16
11	Caixa				
		<b>266.755,25</b>		<b>266.755,25</b>	<b>303.446,04</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271	Acréscimos de proveitos	5.957,42		5.957,42	76.102,16
272	Custos diferidos	88.179,37		88.179,37	111.321,32
		<b>94.136,79</b>		<b>94.136,79</b>	<b>187.423,48</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>21.912.879,68</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>1.698.834,25</b>		
	<b>Total do activo</b>	<b>42.311.965,09</b>	<b>23.611.713,93</b>	<b>18.700.251,16</b>	<b>19.690.506,70</b>





# I - BALANÇO CONSOLIDADO

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51	Património	5.638.848,90	5.638.848,90
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	<b>Reservas:</b>		
571	Diferenças de consolidação		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	328,41	328,41
576	Doações	6.016,60	6.016,60
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		
59	Resultados transitados	53.602,33	701.284,40
88	Resultado líquido do exercício	-173.363,00	-874.676,41
	<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>5.525.433,24</b>	<b>5.471.801,90</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
29	Provisões para riscos e encargos		
	<b>Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos</b>		
	<b>Dívidas a terceiros — Curto prazo:</b>		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	159.904,00	
26	Outros credores	7.800,08	29.903,86
		<b>167.704,08</b>	<b>29.903,86</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273	Acréscimos de custos	1.496.241,80	1.611.943,65
274	Proveitos diferidos	11.510.872,04	12.576.857,29
		<b>13.007.113,84</b>	<b>14.188.800,94</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>13.174.817,92</b>	<b>14.218.704,80</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>18.700.251,16</b>	<b>19.690.506,70</b>

Página 2

Abreviaturas:

AB=activo bruto.

AP=amortizações e provisões acumuladas.

AL=activo líquido.



## II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2017

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
POC-Educação		2017		2016	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
61	<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:</b>				
	Mercadorias	8.058,51		7.598,64	
	Matérias		8.058,51		7.598,64
62	Fornecimentos e serviços externos	1.349.672,35		1.288.545,80	
64	<b>Custos com o pessoal</b>	11.558.161,71		11.470.294,50	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	375.868,54	13.283.702,60	395.689,47	13.154.529,77
66	Amortizações do exercício	1.106.342,31		1.134.243,31	
67	Provisões do exercício	68.322,35	1.174.664,66	729.975,61	1.864.218,92
65	Outros custos e perdas operacionais	53.784,71	53.784,71	57.772,16	57.772,16
	(A)		<b>14.520.210,48</b>		<b>15.084.119,49</b>
68	Custos e perdas financeiras		9.307,92		6.698,66
	(C)		<b>14.529.518,40</b>		<b>15.090.818,15</b>
69	Custos e perdas extraordinários		27.939,45		51.023,66
	(E)		<b>14.557.457,85</b>		<b>15.141.841,81</b>
88	Resultado líquido do exercício		-173.363,00		-874.676,41
			<b>14.384.094,85</b>		<b>14.267.165,40</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
71	<b>Vendas e prestações de serviços:</b>				
711	Vendas	59.931,75		55.924,01	
712	Prestações de serviços	261.860,00	321.791,75	228.203,11	284.127,12
72	Impostos e taxas	1.663.358,28		1.723.845,73	
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	143.370,26		177.633,58	
74	<b>Transferências e subsídios correntes obtidos:</b>				
741	Transferências — Tesouro				
742 e 743	Outras	11.331.507,34		11.152.695,78	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		13.138.235,88		13.054.175,09
	(B)		<b>13.460.027,63</b>		<b>13.338.302,21</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros		387,13		331,28
	(D)		<b>13.460.414,76</b>		<b>13.338.633,49</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários		923.680,09		928.531,91
	(F)		<b>14.384.094,85</b>		<b>14.267.165,40</b>
<b>Resumo:</b>					
	Resultados operacionais: (B)-(A) =		-1.060.182,85		-1.745.817,28
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =		-8.920,79		-6.367,38
	Resultados correntes (D)-(C) =		-1.069.103,64		-1.752.184,66
	Resultado líquido do exercício (F)-(E) =		-173.363,00		-874.676,41

*[Handwritten signatures and notes]*





	CONTA POC-Educação	€		% TOTAL		VARIAÇÃO		
		2017	2016	2017	2016	€	%	
<b>ACTIVO</b>								
1	Imobilizado	-	39.887.889,07	39.743.896,35	213,30%	201,84%	143.992,72	0,36%
	Bens de domínio público	45						
	Imobilizações incorpóreas	43	7.102,28	6.915,60	0,04%	0,04%	186,68	2,70%
	Imobilizações corpóreas	42	39.726.991,76	39.626.651,39	212,44%	201,25%	100.340,37	0,25%
	Investimentos financeiros	41	46.500,00	46.500,00	0,25%	0,24%		
	Imobilizações em curso e adiantamentos	44	107.295,03	63.829,36	0,57%	0,32%	43.465,67	68,10%
2	Amortizações acumuladas	48	21.912.879,68	20.806.537,37	117,18%	105,67%	1.106.342,31	5,32%
3	Existências	-	1.451,30	2.748,40	0,01%	0,01%	-1.297,10	-47,19%
	Matérias-primas	36						
	Produtos e trabalhos em curso	35						
	Produtos acabados e intermédios	33						
	Mercadorias	32	1.451,30	2.748,40	0,01%	0,01%	-1.297,10	-47,19%
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e adiantamentos	34+37						
4	Provisões para depreciação de existências	39						
5	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	-						
6	Dívidas de terceiros - Curto prazo	-	2.061.732,68	1.893.577,74	11,03%	9,62%	168.154,94	8,88%
	Empréstimos concedidos	2811+2821						
	Clientes, c/c	211	61.762,05	96.738,09	0,33%	0,49%	-34.976,04	-36,16%
	Alunos, c/c	212	287.990,62	143.900,70	1,54%	0,73%	144.089,92	100,13%
	Utentes, c/c	213	1.937,40	3.858,35	0,01%	0,02%	-1.920,95	-49,79%
	Clientes, alunos e utentes - Títulos a pagar	214						
	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	218	1.698.834,25	1.634.047,94	9,08%	8,30%	64.786,31	3,96%
	Devedores pela execução do orçamento	251						
	Adiantamentos a fornecedores	229						
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2619						
	Estado e outros entes públicos	24	130,32	1.892,47	0,00%	0,01%	-1.762,15	-93,11%
	Outros devedores	262 a 268	11.078,04	13.140,19	0,06%	0,07%	-2.062,15	-15,69%
7	Provisões para cobranças duvidosas	29	1.698.834,25	1.634.047,94	9,08%	8,30%	64.786,31	3,96%
8	Títulos negociáveis	15+18						
9	Provisões para cobranças duvidosas	19						
10	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa	11 a 13	266.755,25	303.446,04	1,43%	1,54%	-36.690,79	-12,09%
11	Acréscimos e diferimentos	27	94.136,79	187.423,48	0,50%	0,95%	-93.286,69	-49,77%
12	<b>TOTAL DO ACTIVO (1-2+3-4+5+6-7+8-9+10+11)</b>		<b>18.700.251,16</b>	<b>19.690.506,70</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-990.255,54</b>	<b>-5,03%</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>								
13	Património	51	5.638.848,90	5.638.848,90	30,15%	28,64%		
14	Ajustamentos de partes de capital em empresas e entidades	55						
15	Reservas	56+57	6.345,01	6.345,01	0,03%	0,03%		
16	Resultados transitados	59	53.602,33	701.284,40	0,29%	3,56%	-647.682,07	-92,36%
17	Resultado líquido do exercício	88	-173.363,00	-874.676,41	-0,93%	-4,44%	701.313,41	-80,18%
18	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS (13+14+15+16+17)</b>		<b>5.525.433,24</b>	<b>5.471.801,90</b>	<b>29,55%</b>	<b>27,79%</b>	<b>53.631,34</b>	<b>0,98%</b>
<b>PASSIVO</b>								
19	Provisões para riscos e encargos	29						
20	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	-						
	Empréstimos por dívida titulada	-						
	Empréstimos por dívida não titulada	-						
	Fornecedores de imobilizado	-						
	Outras dívidas a médio e longo prazo	-						
21	Dívidas a terceiros - Curto prazo	-	167.704,08	29.903,86	0,90%	0,15%	137.800,22	460,81%
	Empréstimos por dívida titulada	23111+23211						
	Empréstimos por dívida não titulada	23112+23212						
	Adiantamento por conta de vendas	269						
	Fornecedores, c/c	221						
	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	228						
	Fornecedores - Títulos a pagar	222						
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	2612						
	Cretores pela execução do orçamento	252						
	Adiantamento de clientes, alunos e utentes	219						
	Fornecedores de imobilizado, c/c	2611						
	Estado e outros entes públicos	24	159.904,00		0,86%		159.904,00	
	Outros credores	262 a 268	7.800,08	29.903,86	0,04%	0,15%	-22.103,78	-73,92%
22	Acréscimos e diferimentos	27	13.007.113,84	14.188.800,94	69,56%	72,06%	-1.181.687,10	-8,33%
	<b>TOTAL DO PASSIVO (19+20+21+22)</b>		<b>13.174.817,92</b>	<b>14.218.704,80</b>	<b>70,45%</b>	<b>72,21%</b>	<b>-1.043.886,88</b>	<b>-7,34%</b>
	<b>TOTAL DOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO (18+22)</b>		<b>18.700.251,16</b>	<b>19.690.506,70</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-990.255,54</b>	<b>-5,03%</b>





# IV - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FUNCIONAL CONSOLIDADA

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2017

Unidade: Euros

	CONTA POC-Educação	€		%		VARIACÃO		
		2017	2016	2017	2016	€	%	
<b>1</b>	<b>Vendas prestações de serviços:</b>	<b>71</b>	<b>321.791,75</b>	<b>284.127,12</b>	<b>2,24%</b>	<b>1,99%</b>	<b>37.664,63</b>	<b>13,26%</b>
	Vendas	-	59.931,75	55.924,01	0,42%	0,39%	4.007,74	7,17%
	Prestação de serviços	-	261.860,00	228.203,11	1,82%	1,60%	33.656,89	14,75%
<b>2</b>	<b>Impostos, taxas e outros</b>	<b>72</b>	<b>1.663.358,28</b>	<b>1.723.845,73</b>	<b>11,56%</b>	<b>12,08%</b>	<b>-60.487,45</b>	<b>-3,51%</b>
<b>3</b>	<b>Variação da produção</b>	<b>-</b>						
<b>4</b>	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>75</b>						
<b>5</b>	<b>Transferências e subsídios correntes obtidos:</b>	<b>74</b>	<b>11.331.507,34</b>	<b>11.152.695,78</b>	<b>78,78%</b>	<b>78,17%</b>	<b>178.811,56</b>	<b>1,60%</b>
	Transferências - Tesouro	741						
	Outras	742+743	11.331.507,34	11.152.695,78	78,78%	78,17%	178.811,56	1,60%
<b>6</b>	<b>Outros proveitos de exploração</b>	<b>73+76</b>	<b>143.370,26</b>	<b>177.633,58</b>	<b>1,00%</b>	<b>1,25%</b>	<b>-34.263,32</b>	<b>-19,29%</b>
<b>7</b>	<b>Proveitos e ganhos financeiros de exploração:</b>	<b>-</b>						
	Diferenças de câmbio favoráveis	785						
	Descontos de pronto pagamento obtidos	786						
<b>8</b>	<b>TOTAL DOS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3+4+5+6+7)</b>	<b>-</b>	<b>13.460.027,63</b>	<b>13.338.302,21</b>	<b>93,58%</b>	<b>93,49%</b>	<b>121.725,42</b>	<b>0,91%</b>
<b>9</b>	<b>Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>61</b>	<b>8.058,51</b>	<b>7.598,64</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,05%</b>	<b>459,87</b>	<b>6,05%</b>
	Mercadorias	-	8.058,51	7.598,64	0,06%	0,05%	459,87	6,05%
	Matérias	-						
<b>10</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>62</b>	<b>1.349.672,35</b>	<b>1.288.545,80</b>	<b>9,38%</b>	<b>9,03%</b>	<b>61.126,55</b>	<b>4,74%</b>
<b>11</b>	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>64</b>	<b>11.558.161,71</b>	<b>11.470.294,50</b>	<b>80,35%</b>	<b>80,40%</b>	<b>87.867,21</b>	<b>0,77%</b>
<b>12</b>	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>66</b>	<b>1.106.342,31</b>	<b>1.134.243,31</b>	<b>7,69%</b>	<b>7,95%</b>	<b>-27.901,00</b>	<b>-2,46%</b>
<b>13</b>	<b>Provisões do exercício</b>	<b>67</b>	<b>68.322,35</b>	<b>729.975,61</b>	<b>0,47%</b>	<b>5,12%</b>	<b>-661.653,26</b>	<b>-90,64%</b>
<b>14</b>	<b>Transferências correntes concedidas e prestações sociais</b>	<b>63</b>	<b>375.868,54</b>	<b>395.689,47</b>	<b>2,61%</b>	<b>2,77%</b>	<b>-19.820,93</b>	<b>-5,01%</b>
<b>15</b>	<b>Outros custos de exploração</b>	<b>65</b>	<b>53.784,71</b>	<b>57.772,16</b>	<b>0,37%</b>	<b>0,40%</b>	<b>-3.987,45</b>	<b>-6,90%</b>
<b>16</b>	<b>Custos e perdas financeiras de exploração:</b>	<b>-</b>						
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	685						
	Descontos de pronto pagamento concedidos	686						
<b>17</b>	<b>TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15+16)</b>	<b>-</b>	<b>14.520.210,48</b>	<b>15.084.119,49</b>	<b>100,95%</b>	<b>105,73%</b>	<b>-563.909,01</b>	<b>-3,74%</b>
<b>18</b>	<b>RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)</b>	<b>-</b>	<b>-1.060.182,85</b>	<b>-1.745.817,28</b>	<b>-7,37%</b>	<b>-12,24%</b>	<b>685.634,43</b>	<b>-39,27%</b>
<b>19</b>	<b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>	<b>79</b>	<b>923.680,09</b>	<b>928.531,91</b>	<b>6,42%</b>	<b>6,51%</b>	<b>-4.851,82</b>	<b>-0,52%</b>
<b>20</b>	<b>Custos e perdas extraordinárias</b>	<b>69</b>	<b>27.939,45</b>	<b>51.023,66</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,36%</b>	<b>-23.084,21</b>	<b>-45,24%</b>
<b>21</b>	<b>RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (18+19-20)</b>	<b>-</b>	<b>-164.442,21</b>	<b>-868.309,03</b>	<b>-1,14%</b>	<b>-6,09%</b>	<b>703.866,82</b>	<b>-81,06%</b>
<b>22</b>	<b>Proveitos e ganhos financeiros</b>	<b>78</b>	<b>387,13</b>	<b>331,28</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>55,85</b>	<b>16,86%</b>
<b>23</b>	<b>Custos e perdas financeiras:</b>	<b>68</b>	<b>9.307,92</b>	<b>6.698,66</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,05%</b>	<b>2.609,26</b>	<b>38,95%</b>
	Juros suportados	681						
	Outros	-	9.307,92	6.698,66	0,06%	0,05%	2.609,26	38,95%
<b>24</b>	<b>RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22-23)</b>	<b>85</b>	<b>-173.363,00</b>	<b>-874.676,41</b>	<b>-1,21%</b>	<b>-6,13%</b>	<b>701.313,41</b>	<b>-80,18%</b>
<b>25</b>	<b>FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+18)</b>	<b>-</b>	<b>114.481,81</b>	<b>118.401,64</b>	<b>0,80%</b>	<b>0,83%</b>	<b>-3.919,83</b>	<b>-3,31%</b>
<b>26</b>	<b>AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)</b>	<b>-</b>	<b>1.001.301,66</b>	<b>989.542,51</b>	<b>6,96%</b>	<b>6,94%</b>	<b>11.759,15</b>	<b>1,19%</b>
<b>27</b>	<b>CASH-FLOW (12+13+24)</b>	<b>-</b>	<b>1.001.301,66</b>	<b>989.542,51</b>	<b>6,96%</b>	<b>6,94%</b>	<b>11.759,15</b>	<b>1,19%</b>

